

EDITORIAL

É com muita honra e satisfação que apresentamos aos (às) leitores (as) da Revista Edapeci, o volume 18, n. 1, do ano de 2018, que é composto pelos artigos apresentados no VII Seminário Nacional do EDaPECI e I Seminário do PNAIC: Alfabetização e TDIC, realizado de 4 a 6 de dezembro de 2017, na Universidade Federal de Sergipe, a partir da parceria inédita entre o grupo de pesquisa EDaPECI (Educação a Distância e Práticas Educativas, Comunicacionais e Interculturais) e o PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa).

Essa fecunda parceria possibilitou mobilizar pesquisadores, professores e alunos para discutir a Alfabetização, o Letramento e as TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), como temáticas atuais e pertinentes às discussões sobre a educação no Brasil de hoje. Em seguida um breve panorama do que reservamos ao leitor.

Iniciamos esse número com o artigo “Letramento digital na cultura digital: o que precisamos compreender?”, do professor e pesquisador Fernando Silvio Cavalcante Pimentel. Nele o pesquisador buscou fazer uma análise da atual conjuntura da sociedade que vivencia a cultura digital, e problematiza a necessidade de se pensar num letramento digital e, a partir do pensamento computacional, discutir sobre as possibilidades de uso dos games no contexto educacional, promovendo ou não o letramento *gamer*.

Em sequência, tendo como foco a oferta pública de educação e como *locus* o município sergipano de Itabaiana, situado no agreste do estado, Elizabeth de Souza Oliveira, brinda-nos com dois artigos. O primeiro, intitulado “A oferta pública de educação no município de Itabaiana: Rendimento escolar e questões de gênero”, que analisa principalmente o rendimento escolar e as questões de gênero, a partir de um recorte temporal que compreende o período que vai de 1988 a 2014, analisando a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 e da Lei

9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus desdobramentos. O segundo, intitulado “A oferta pública de educação no município de Itabaiana: escolas, professores e alunos (1988-2014)”, a autora teve como objetivo, identificar e analisar: as estratégias desenvolvidas pelo município para aderir à nova política; a distribuição da malha escolar municipal; os possíveis programas de financiamento criados para contemplar a rede municipal de educação; a relação entre a rede municipal e estadual; as formas de seleção e formação continuada de professores; as metodologias de organização pedagógica da rede municipal e o uso dos recursos públicos destinados à educação.

As autoras, Jussara Santana da Silva, Maria Teresinha Santos da Conceição, Suiane dos Santos, publicizam no artigo intitulado “Da teoria à prática: relatório das atividades de estágio supervisionado realizado na Escola Maria Clara Machado”, as experiências vivenciadas na disciplina Estágio Supervisionado II, obrigatória no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Sergipe. A partir dessa escola situada no município de Aracaju, ocorreram as vivências da rotina na educação infantil e a percepção no alicerce do processo de alfabetização e letramento das crianças na instituição pública.

Com o artigo sob o título de, “Ensino da Matemática e as TIC: uma abordagem na educação sobre a prática docente”, Kátia Maria Limeira Santos, a partir de um estudo de caso, relata em seu artigo, os percursos da pesquisa que buscou investigar as práticas dos professores de Matemática a partir do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), especificamente do *software* Geogebra, em uma escola pública do município de Aracaju, bem como descrever pressupostos teóricos acerca do tema, analisando as concepções docentes sobre o uso das TIC em sala de aula. Mostra a autora que cada vez mais os professores recorrem às TIC para ensinar matemática e entendem os softwares educativos como aliados.

A partir de uma pesquisa cartográfica, José Ricardo Lopes Ferreira e Fernando Silvio

Pimentel Cavalcante, apresentam o artigo cujo título é “E-Sports na Escola: Desafios e Possibilidades para a Educação Física na Cultura Digital”, e nele procuram responder quais as implicações da incorporação do e-Sports a partir da abordagem da aprendizagem colaborativa, no componente curricular Educação Física, em uma escola estadual de ensino médio, no município de Maceió, estado de Alagoas.

Em “Hipertexto: uma proposta de sentidos múltiplos no mundo tecnológico”, as pesquisadoras, Andréa Karla Ferreira Nunes e Iris Christina dos Santos Lima, trazem uma discussão sobre as várias possibilidades do hipertexto como ferramenta para o enriquecimento intelectual. Sublinham as transformações que vem acontecendo nas formas de ler e escrever, destacando as possibilidades que se abrem com o hipertexto para a escrita colaborativa e as múltiplas inserções, tudo isso numa perspectiva de interação textual não linear, menos individual e mais coletiva.

José Elyton Batista dos Santos e Carlos Alberto de Vasconcelos escreveram “Linguagem digital e interativa no ensino de matemática: entre debates e reflexões”, e nesse artigo, propuseram destacar a lousa digital interativa (LDI) no ensino e na práxis do professor de Matemática. Baseados numa pesquisa do tipo bibliográfico, delimitando-se em um estudo denominado “estado do conhecimento”, desenvolvem, no artigo, um panorama dessa interface tecnológica no cenário educacional brasileiro entre os anos de 2002 a 2017, de acordo com os repositórios do Banco de Teses e Dissertações da Capes e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Apontam que não há discussão em nível de doutorado dessa temática, bem como que os estados do sul do país se destacam nessa pesquisa, e que o estado do Paraná é quem mais investe nessa tecnologia.

As autoras Josiane Cordeiro de Sousa Santos, Maria Elze dos Santos Plácido e Elisângela Dórea Andrade Barreto, trazem para esse número da revista dois artigos. O

primeiro deles, que também discute o ensino da matemática, porém pelo viés do processo de alfabetização, intitulado “O ensino da matemática e as dificuldades no processo de alfabetização”, relata o percurso de uma pesquisa bibliográfica e discute o ensino de Matemática ao longo dos tempos, ratificando a reconhecida importância dessa ciência. Nesse movimento, sublinham as dificuldades que insistem em permanecer no processo de alfabetização matemática e postulam que o domínio do conhecimento matemático é fundamental para a formação da cidadania. O segundo artigo intitulado “O uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na prática pedagógica dos professores da rede pública municipal de Estância/SE”, discute, a partir de uma pesquisa de campo, a situação das TIC no dia-a-dia de professores e verifica que além da precária infraestrutura tecnológica das instituições de ensino do município estudado, os professores que atuam na rede pública desse município não utilizam com frequência as TIC e nem se sentem preparados para isso.

Em “O monitoramento da água e as TIC: a construção coletiva de um instrumental de educação ambiental na EFAL Japoatã/SE”, Maria José da Silva Souza e Florivaldo Silva Rocha, relatam os caminhos percorridos para a construção de um instrumental de educação ambiental, na Escola Família Agrícola, no povoado Ladeirinhas, município de Japoatã, em Sergipe. Esse instrumental deve servir de referência para gestão, utilização e conservação da água. No texto são apresentadas as etapas percorridas por professores, alunos e a coordenação da EFAL, num exercício de coletividade para observar, refletir e monitorar as fontes e depósitos de água que servem à instituição escolar, culminando com a construção de um Painel/ Mural fixo e digital que auxiliará doravante nessa tarefa, assumindo a função de tecnologia da informação e da comunicação na referida escola.

A “Tecnologia como ferramenta pedagógica: relatório de atividades desenvolvidas durante o estágio não

obrigatório” é o título do artigo da Jussara Santana da Silva. Nele a autora relata as etapas e os desdobramentos do seu estágio supervisionado, numa escola de educação infantil e ensino fundamental, primeiro ciclo, do município de Aracaju. O texto foca na multimídia e na interdisciplinaridade como possibilidades de avanço na aprendizagem.

E, por fim, o artigo que encerra esse número da revista EDaPECI, “Um semestre semeando conhecimentos: relatório das atividades do estágio não obrigatório”, se propõe relatar as atividades desenvolvidas por sua autora, Suiane dos Santos, no quinto ano da Escola Municipal Padre Pedro, localizada no Conjunto Marcos Freire I, município de Nossa Senhora do Socorro – SE. Além de tratar do funcionamento da escola e, também, dos detalhes de como as aulas eram, nela, ministradas, o foco da atenção da autora está nas atividades avaliativas e suas estratégias. Considera ela que a experiência se mostrou enriquecedora e, ao mesmo tempo, desafiadora diante da consciência de que “ser professora” parece estender-se a ser, também, enfermeira, psicóloga, treinadora, dançarina, amiga, enfim, “mil e uma utilidades”.

Convidamos você, leitor, a fruir as ideias, discussões e experiências apresentadas nesse número da revista EDaPECI, com a certeza habitual de uma boa e produtiva leitura científica.

*Prof. Dr. Florisvaldo Silva Rocha
Líder do Grupo de Pesquisas EDaPECI*